

# Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 6,00 • ANO VIII • Nº 79 • 15 DE NOVEMBRO A 15 DE DEZEMBRO 2010 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@jornalcazumba.com.br

100%  
RECICLADO  
PRESERVANDO FLORESTAS

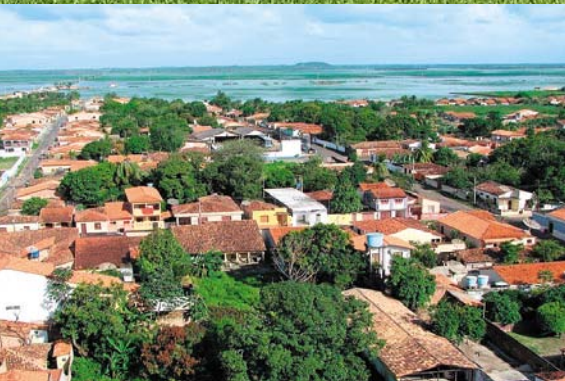


## Pinheiro:

"A Princesa da  
Baixada Maranhense"

Um cenário que reúne histórias e um passado de glórias  
numa das mais importantes cidades do Maranhão.

**Págs. 10 a 12**





## Editorial

## Trade quer sugerir nomes para a Secretaria de Turismo do Maranhão

A reeleição da governadora Roseana Sarney, para o Governo do Estado do Maranhão, abriu uma nova perspectiva no trade turístico, que imagina um novo modelo de gestão, em que as ideias saiam do papel e os projetos sejam realizados. Para tanto, o empresariado do setor, nutre a expectativa de ver, no comando da Secretaria de Turismo, uma pessoa antenada com os representantes das entidades ligadas diretamente ao turismo.

Durante o processo eleitoral a governadora sinalizou para a escolha de um secretariado mais técnico e isso abre perspectiva para que o secretário de turismo seja alguém da área. Mesmo que seja político, o trade entende que pelo menos o adjunto seja da área. Esse questionamento foi levantado pelo presidente da ABAV Maranhão (Associação Brasileira das Agências de Viagens), Guilherme Marques, que defendeu a permanência do Secretário Tadeu Palácio, que segundo Guilherme, deu uma nova dinâmica ao setor, dialogando com o empresariado na busca por soluções para os inúmeros problemas da área.

O que se sabe, é que a governadora Roseana, ainda não chamou o trade para uma conversa e nem discutiu nomes, até porque seria, ainda, uma decisão prematura, uma vez que acaba de sair de uma eleição, e estão sendo mensurados os prós e contras, quem estava com ela e quem fazia campanha contra. No entanto, agora é chegada a hora de definir nomes e no segmento turístico há diversos a serem analisados.

Não se entende é a apatia do trade em trabalhar um nome de consenso a ser indicado para o cargo de secretário. Sinceramente, acreditando no discurso de campanha em que a então candidata falou "que esse seria o melhor governo da vida dela", o trade já era para estar discutindo um nome, ou a permanência do atual secretário, pois já existe movimentação e algumas pessoas já estão sendo sugeridas e outros buscando seus "padrinhos". Daí, surpresas podem acontecer.

Como a pasta de turismo é a meninas dos olhos da governadora, foi na sua gestão que o turismo viveu seu melhor momento, acredito que ela pretenda implantar um novo modelo de gestão no segmento turístico. Para isto, já está atualizando o Plano de Desenvolvimento Turístico do Estado, o chamado Plano Maior, que já começa estabelecendo metas, dando prioridades a questões como restauro e melhoria no Centro Histórico de São Luís, melhoria paisagística da cidade de Barreirinhas entre outras. Creio que ela também deve sentar com os empresários, ouvindo seus reclames que há muito se recente de uma falta de atenção direta dos governantes.

Por: Reginaldo Rodrigues

## PERFIL: WILSON MANGOTE

*O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, Turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.*



Foto: Divulgação

**A**legre, hospitaleiro e cheio de energia. Assim é o Turismólogo Wilson Mingote, graduado pela FAMA (Imperatriz) e especialista em Docência Superior, pela Universidade Gama Filho, com MBA em Administração de Empresas, em Londres. É carioca, mas maranhense de coração, pois mora aqui há quase 20 anos, quando seus pais decidiram se mudar para o nordeste.

Desde muito cedo tem espírito de líder e personalidade forte. Qualidades que ficaram ainda mais claras durante a graduação, época que era bastante atuante, chegando a participar do Diretório Acadêmico da FAMA Imperatriz.

Antes de seguir a profissão atual era Diretor de uma empresa de Monitoramento Eletrônico de Alarmes, onde ficou por quase sete anos. Mas o desejo de trabalhar para que as pessoas tenham em seu tempo livre atividades de qualidade o levou ao Turismo. "Gosto do relacionamento proporcionado pela área de turismo e, especialmente, a dinâmica em movimentar diversos setores da economia", disse.

Logo que se formou foi morar em Londres (Inglaterra). Lá, trabalhou durante o primeiro ano com eventos, em uma empresa de *Catering* chamada *Chester Boyd*. Esteve, também, na área de supervisão de eventos sociais. Depois ficou por dois anos na área de Alimentos & Bebidas, gerenciando uma das lojas da *"Starbucks Coffee"*. E, finalmente, trabalhou por dois anos no serviço público britânico, na área da saúde. Quando voltou ao Brasil, neste ano, foi contratado pelo

São Luís Convention & Visitors Bureau, onde está atualmente como Superintendente da entidade.

Quando se fala em lazer ele logo diz: "Gosto de ler, ouvir JAZZ (sempre) e escrever". Na leitura gosta de tudo, principalmente, aquelas relacionadas ao turismo. Indica os livros "Mentes Perigosas", de Ana Beatriz Barbosa Silva e "O Sétimo Selo", de um jornalista português chamado José Rodrigues dos Santos. Mas, o livro de cabeceira é mesmo "Conversas com Deus", de Neal Donald Walsch. No JAZZ, indica os cantores Ithamara Koraix e Billie Holiday.

Sua maior qualidade, segundo ele e quem o conhece afirma, é a generosidade. E o seu defeito é exatamente ser exigente tanto no trabalho quanto na vida pessoal. "Isso às vezes me deixa frustrado, por esperar demais das pessoas", lamentou.

Falando do turismo: "O turismo, desde 2005 à atualidade, teve uma queda drástica, porém o cenário atual tanto para o Brasil quanto para o Maranhão é bastante favorável. Aqui, existem muitos investimentos previstos para a próxima década, o que, sem dúvida, irá fortalecer a economia do Estado e, principalmente, dará condições ao turismo de prosperar e amadurecer".

Como perspectivas do futuro pretende amadurecer profissionalmente, buscando aprender a cada dia, afinal, como diz a frase que ele mais gosta "quanto mais sei, mais sei que nada sei".

## CARTAS DO LEITOR



Parabéns ao Jornal Cazumbá pelas interessantes matérias, que abordam as belezas e costumes do Maranhão. São textos preciosismos sob vários ângulos da questão e que dá ao leitor dicas preciosas.

Enoque Santos - enoquesantos@gmail.com

## Expediente

**Editor Responsável**  
Reginaldo Rodrigues - SRTE 694/MA  
**Coordenação de Jornalismo**  
Anne Santos - SRTE 828/MA  
**Reportagens**  
Anne Santos / Paula Lima  
**Administração**  
Paula Lima - SRTE 920/MA  
**Executivo de Contas**  
Adefran Pacheco

**Colaboração**  
Antônio Noberto / Beatrice Borges / Rafael Marques  
**Fotografias**  
Reginaldo Rodrigues  
**Projeto Gráfico**  
Wedson de Sousa  
**Impressão**  
Gráfica Santa Clara  
Tiragem: 5 mil exemplares

**Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:**  
Fone Fax: (98) 3246-0859 / 8802-0883  
jcazumba@jornalcazumba.com.br  
Endereço: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.  
O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



EM SÃO LUÍS  
ANDE CONOSCO!  
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535  
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

**YES**®

aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: [www.yesrentacar.com.br](http://www.yesrentacar.com.br)  
E-mail: [saoluis@yesrentacar.com.br](mailto:saoluis@yesrentacar.com.br)



**O MOCHILEIRO**

Por Reginaldo Rodrigues  
 Jornalista e Turismólogo  
 reginaldorodrigues2010@hotmail.com

# Caos no aeroporto de São Luís

O aeroporto Marechal Cunha Machado em São Luís se transformou num depósito de pessoas, um verdadeiro "amontoado" de gente, que só utiliza aquele espaço porque precisa sair ou entrar na capital.

Sem que haja uma orientação digna por parte da Infraero e das companhias aéreas, os usuários daquele terminal aeroportuário são explorados e tratados sem a mínima dignidade.

É de causar espanto os "desserviços" que essas companhias prestam aos maranhenses. É quente, pois não tem climatização, não tem ordenamento nas filas para se fazer *check in*, os banheiros são velhos, sujos e encardidos, as esteiras de bagagens demoram uma eternidade e se chegam dois voos ao mesmo tempo, o caos está instalado.

No piso superior, na sala de embarque, não existem cadeiras suficientes para todos que esperam a hora de embarcar, os banheiros que existiam anteriormente não existem mais e o pior, não temos a quem reclamar. A sala de embarque é onde mais percebemos o inchaço do aeroporto e a falta de infraestrutura.

Os administradores do aeroporto de São Luís poderiam no mínimo dar uma boa atmosfera àquele lugar, colocando pessoas mais bem humoradas, mostrando o bem receber dos ma-



ranhenses, distribuindo lembranças ou degustação do tradicional guaraná Jesus ou alguma outra coisa que retrate o nosso Estado. Um fundo musical com boa música maranhense, algo discreto, mas difundindo dessa forma um dos nossos maiores produtos, a cultura maranhense.

Outro descontentamento geral é o que as companhias Gol e Tam fazem com seus usuários maranhenses. Primeiro, por conta dos seus interesses, colocam os voos nos mesmos horários de maneira que a maioria chega e sai na mesma hora, contribuindo assim, para o inchaço do aeroporto em algumas horas e ficando o resto do dia ocioso, prejudicando comercialmente quem tem negócios lá.

No mês de outubro, era triste e irritante a situ-

ação do embarque das companhias. As filas de *check in* davam voltas e mais voltas e as inúmeras pessoas que queriam ser atendidas ficavam sem saber o que fazer. O divisor de fluxo que existe em todo o aeroporto de nada adiantou e não havia ninguém a quem reclamar.

A Infraero, como faz há tempos, dá um show de incompetência e não consegue resolver esses problemas e muito menos chamar as companhias às falas, pois tem a visão de que precisa delas.

Na Gol, a coisa ainda foi mais complicada. Uma colega, que tinha reserva na companhia, não conseguiu embarcar simplesmente, porque sua reserva sumiu

do sistema. Depois de três tentativas inglórias, ela desistiu da viagem. Procurou os atendentes da Gol e simplesmente os funcionários falavam que não entendiam o que estava acontecendo e que o problema só seria resolvido com a interferência da pessoa responsável, que nunca foi encontrada e seus celulares estavam fora de área.

O que seria uma viagem de trabalho para cobrir o maior evento de turismo do Brasil, simplesmente não aconteceu, prejudicando o veículo que ela representa e também a comunidade de São Luís, que ficou sem ter informações relevantes.

Uma verdadeira vergonha o que aconteceu com o turismo do nosso Estado!

Foto: Reginaldo Rodrigues

# PROCÁRDIO

## Ao lado da vida

**Urgência e Emergência  
 Hospital do Coração**

Rua do Apicum, 115 - Centro  
 Telefone: 98 - 2108 7000

**Urgência e Emergência**  
 Rua do Norte S/N  
 Telefone: 98 - 2108 7070





**TRADE em AÇÃO**

Por Paula Lima - Jornalista  
 paulaslimas@gmail.com  
 www.paulaslimas.blogspot.com

**NOVO EMPREENDIMENTO**



São Luís ganha um novo empreendimento com padrão executivo. Trata-se do Stop Way Hotel, localizado na Lagoa. Uma localização privilegiada, estrutura funcional e muito conforto. O prédio possui 121 apartamentos, distribuídos em 11 andares. Essa é mais uma prova de que o setor de hotelaria na capital está em franca expansão.

**FUSÃO**



O Grupo Solare, desde o mês de outubro, integrou-se a outras duas redes nacionais, Bristol Hotels e Plaza Inn, para formar a Allia Hotels. O novo grupo, que significa "sorte" em latim e também é abreviatura de "aliança", já nasce como a maior rede de hotéis de capital nacional e terceiro maior grupo hoteleiro do país. São 40 hotéis em operação, mais de 3.000 unidades habitacionais (UHs) e cerca de 1.600 colaboradores. Essa é uma parceria de sucesso.

**NOVOS VOOS PARA A CAPITAL**



A Azul Linhas Aéreas anunciou dois novos voos para São Luís. O primeiro iniciou no dia 14 de novembro, saindo de Belo Horizonte direto para a capital. O segundo será em 01 de dezembro, com origem em BH ligando as capitais Salvador, Recife e Fortaleza a São Luís. Para registrar esse momento a Associação Brasileira de Agências de Viagens do Maranhão (ABAV-MA) realizará um almoço, a pedido do Sr. Antonio Américo, Gerente Geral de Vendas Brasil da empresa, direcionado ao trade turístico maranhense, autoridades e imprensa do Estado para apresentação da empresa e sua atuação no Maranhão. O almoço acontecerá no dia 02 de dezembro.

**HOMENAGEM**



Durante a realização da Feira das Américas (ABAV 2010), no Rio de Janeiro, o presidente do SINDETUR/MA (Sindicato das Empresas de Turismo do Maranhão), o Turismólogo Paulo Montanha, foi homenageado pela Azul Linhas Aéreas em agradecimento as parcerias realizadas entre a Azul e o SINDETUR/MA neste ano. Uma medalha de honra ao mérito e uma passagem aérea para voar pela Companhia foram entregues pelo Gerente Geral de Vendas da Azul, o Sr. Antonio Américo.

**PROGRAMA VIAJA FÁCIL BRASIL**



Lançado na Feira das Américas 2010 o programa, elaborado pela Abav Nacional e a administradora de consórcios Gazin, visa oferecer às agências associadas um novo produto voltado à classe C. Além da facilidade de pagamento na aquisição dos pacotes de viagens – que podem ser parcelado em até 36 vezes, o programa renova estratégias de vendas e é mais uma opção de fonte de renda para as agências de viagens.

**PARAQUEDISMO**



Paraquedistas de todo o país estiveram com suas atenções voltadas para a Chapada das Mesas, em Carolina-MA, entre 29 e 31 de outubro. A razão? O maior encontro de praticantes do paraquedismo do sul do Maranhão, batizado de o "Boogie Chapada das Mesas", que contou com a participação de grandes desportistas do cenário nacional, como Luís Henrique Santos, o Sabiá. O evento tem os ingredientes necessários para a prática segura de esportes não convencionais.

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Divulgação

## Restaurante Senac.

*A inesquecível experiência de um sabor inigualável.*

*Almoço*  
Segunda a Sábado  
12h00 às 15h00

*Jantar*  
Quinta e Sexta  
A partir das 19 horas

*Eventos*  
Casamentos, formaturas,  
happy hour etc.

RESTAURANTE SENAC. *Disse case pizza.*  
 Praça Benedito Leite – Centro Histórico  
 Reservas: 3198 1100

www.ma.senac.br

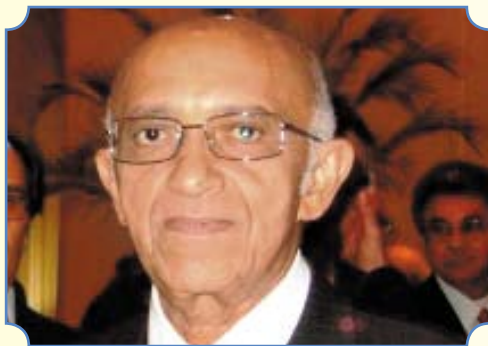


**Entrevista**

**EDILSON BALDEZ**

Presidente da FIEMA

Foto: Reginaldo Rodrigues



*Proteger e defender os interesses da classe industrial maranhense. Esta é a missão principal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), que ao longo de 42 anos vem prestando, com muita competência e dedicação, serviços nas áreas de Educação formal e profissional; da capacitação tecnológica e empresarial; da assistência técnica e apoio institucional; da responsabilidade social e da segurança e qualidade no trabalho.*  
*Em entrevista ao Jornal Cazumbá, o presidente da FIEMA, Edilson Baldez, fala sobre projetos, economia, empresários da indústria e conquistas da Instituição. Confira!*

**Jornal Cazumbá - Grandes mudanças estão acontecendo em todo o sistema produtivo do Maranhão, tanto na indústria quanto na agricultura e no setor de serviços. O que vem mudando na economia maranhense? O que mudou nas estratégias e nas atitudes dos empresários da indústria?**

**Edilson Baldez** – As mudanças são em função das demandas. Nós como temos o objetivo de atender as demandas empresariais e industriais temos que nos adaptar a essas transformações e estamos fazendo isso, através das empresas que estão chegando e das já existentes, fazendo esse meio de campo através do IEL ou capacitando através da Federação e do próprio IEL e, também, qualificando as pessoas por meio do SENAI e assistindo na saúde, lazer e educação, através do Sesi.

**JC - Como ficam as pequenas e micro empresas diante da nova realidade de grandes investimentos, como o do esperado pólo siderúrgico?**

**EB** – As pequenas e micro empresas tem um papel fundamental na implementação dos projetos e, por isso, tivemos que tomar uma série de iniciativas para inseri-las nesse processo, porque as grandes empresas precisam delas para executar serviços naquelas áreas de apoio e, também, em muitas fases como de execução da própria obra, então é importante que a gente faça isso. O SEBRAE está fazendo a parte dele e nós estamos fazendo a nossa.

**JC - A FIEMA completou 42 anos em 2010. Quais as principais conquistas da instituição na representação da indústria? Como o senhor avalia o atual estágio da entidade?**

**EB** – Nesses 42 anos temos uma caminhada muito grande. Nesse momento estamos dando um grande salto, que, claro, depende das demandas, que estão chegando, como já disse. São grandes projetos e, em particular, o desenvolvimento do Estado, que, hoje, está pautado, praticamente, na área da indústria. Então, isso leva a gente a refletir, redobrar os nossos esforços, nos reestruturar para que possamos realmente estar juntos, competindo, ou seja, atendendo a essas demandas cada dia mais crescentes. Estamos passando por uma reestruturação total, antes funcionava separada Fundação, IEL, SENAI e Sesi, hoje estamos trabalhando de forma compartilhada até mesmo para maximizar os recursos, garantindo mais eficiência e mais condições de atender um número maior de empresas.

**JC - Conquistar novos mercados até mes-**

**mo obter a sustentabilidade de um empreendimento hoje depende muito do grau em inovação de uma empresa. Pensando nisso a FIEMA implantou o Núcleo de Inovação, sendo o Maranhão o primeiro estado do Nordeste a ter essa ideia. Como está a aceitação dos empresários a essa novidade?**

**EB** – A inovação hoje no Brasil inteiro e no mundo é prioridade, afinal de contas é através dela, da implantação de novas tecnologias que podemos ser competitivos no mercado e nós estamos estruturados. Com o Núcleo de Inovação buscamos incentivar e despertar as empresas para a inovação e para o desenvolvimento da tecnologia.

**JC - Como o senhor avalia o cenário do setor industrial do Maranhão? Viabilizar negócios com potências mundiais é o melhor caminho?**

**EB** – Hoje é o melhor caminho, porque ao longo do tempo o Maranhão está transvestido na área industrial, nós temos inclusive grandes empresas aqui no Estado. Como dizem “O Maranhão é a bola da vez”, porque temos um potencial muito grande inexplorado e as grandes empresas que estão se instalando aqui estão explorando. E, principalmente, com o Porto do Itaqui e a Ferrovia do Norte-Sul hoje o Estado é atrativo em desenvolver a indústria do Maranhão, por causa dessa competitividade de logística que temos atualmente. Isso é muito importante, por isso que o próprio Estado vendo o interesse dessas empresas está procurando apoiar e incentivar assim como nós.

**JC - O senhor disse, em uma entrevista no início do ano, que o volume da indústria maranhense cresceu. Como está esse crescimento hoje? Está muito distante do nível de produção nacional?**

**EB** – Está crescendo, mas maior ainda é a expectativa de crescimento. Como, por exemplo, a Vale que já vem aumentando a sua exportação, duplicando as ferrovias. O mesmo acontece com a Alumar, que tem crescido, vem dobrando a cada dia a sua produção e, conseqüentemente, a sua exportação. A expectativa é maior porque grandes projetos estão chegando, mas ainda não foram executados, ainda estão em fase de implantação. Então, logo teremos o Maranhão batendo recorde a nível de exportação no mercado interno e externo.

**JC - Como entidade preocupada com as questões sociais, a FIEMA implantou o projeto ViraVida no Maranhão, a fim de contribuir para o resgate de jovens vítimas de violência ou exploração sexual. Até agora quais são os principais avanços desse projeto?**

**EB** – Já houve o lançamento desse projeto. Vai haver uma reunião com a nossa equipe e a

equipe nacional do Sesi para levantarmos quais são as entidades que fazem esse mesmo trabalho para que juntos possamos definir o alcance que vamos ter com esse grande projeto. Somos o 7º estado a implantá-lo, mas a ideia do Sesi nacional é implantar em todo o Brasil.

**JC - O senhor que conhece bem o cenário dos empreendedores maranhenses como visualiza o surgimento de novas grandes vocações empresariais para o Estado?**

**EB** – Estamos fazendo esse tipo de trabalho com os encontros empresariais, despertando e mostrando aos empresários que há novas chances, novos mercados e verificamos que eles estão procurando diversificar.

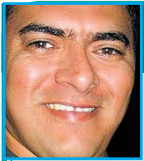
**JC - O Maranhão hoje com todos esses empreendimentos que aqui estão chegando tem capital humano para trabalhar, fomentar essas indústrias?**

**EB** – Eu diria que sim, só que precisa se adequar às demandas, às especificidades de cada área. Nós temos engenheiros, técnicos, só que eles precisam passar por uma reciclagem e adaptação. Claro, que talvez não tenhamos o número que será demandado porque são grandes projetos e o número de mão-de-obra é muito grande. Nós estamos preocupados, porque quanto mais capacitamos mais as empresas estão solicitando. Então, não tem mão-de-obra o suficiente aqui e as empresas procuram fora do Estado. Mas a Federação e o Governo, universidades, IFET's estão antenados e estamos trabalhando num projeto para ampliar as capacitações em uma velocidade maior para atender a todas as demandas que estão chegando.

**JC - Depois de dois anos à frente da Federação das Indústrias, qual a iniciativa ou a realização que mais lhe apaixonou, ou o que mais lhe entusiasma?**

**EB** – A integração, a resposta que o empresário tem dado. O nosso primeiro objetivo era agregar os empresários e estamos conseguindo. Eles começam a reconhecer e entender o papel que tem na sociedade. O empresário hoje não é só o dono de uma empresa, esse conceito mudou, ele é um elemento de desenvolvimento, fomentador e gerador de renda. Isso para mim é a coisa mais importante nesse momento, nesses primeiros dois anos de administração. E tem, também, a melhoria da relação do poder público e privado. É nítido, hoje, o sentimento deles em relação ao nosso papel como entidade empresarial, reconhecendo que temos papéis distintos e fazemos uma interação de tal maneira que possamos juntos pensar, decidir e construir esse Estado.





## NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto  
Turismólogo / Escritor  
antonionoberto@hotmail.com

Foi lançado em São Luís no final do último mês de outubro o livro "O pré-Constitucionalismo na América", obra do escritor, Procurador do Estado do Maranhão e professor da UFMA, José Claudio Pavão Santana. O título foi resultado da sua recente tese de Doutorado defendida na PUC de São Paulo e que retrata, dentre outros, que "As Leis Fundamentais decretadas na Ilha do Maranhão" pelos franceses em 1612 está na vanguarda do constitucionalismo nas Américas. O livro já está na grade das obras exigidas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, bem como da Universidade Federal do Maranhão.

O lançamento aconteceu no Palácio Cristo Rei, no Largo dos Amores em São Luís e contou com a presença de diversas autoridades do mundo acadêmico e do direito. A obra foi disponibilizada ao público em tempo oportuno, uma vez que estamos às portas das comemorações dos 400 anos da capital maranhense.

Segue abaixo a apresentação do livro feita pelo Prof. Dr. André Ramos Tavares\*.

"José Cláudio Pavão Santana oferece ao público a inovadora obra "O Pré-Constitucionalismo na América", que resulta de sua tese de doutorado, desenvolvida e defendida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP.

Frise-se, de início, que o leitor não encontrará

nas próximas páginas uma obra eminentemente teórica, voltada ao desenvolvimento de conceitos ou de concepções, filosóficas ou institucionais, acerca de elementos que compõem, tradicionalmente, a Teoria da Constituição.

A riqueza e a pertinência do trabalho que o autor apresenta se encontram no tema escolhido e na abordagem metodológica que dele decorre. O reconhecido Professor maranhense visa a partir de um fato histórico usualmente desconsiderado pelos constitucionalistas - a realização, no século XVII, de uma expedição francesa no norte do Brasil, cujo objetivo era fundar a França Equinocial naquela região - lançar novas luzes sobre a linha evolutiva do movimento constitucionalista nas Américas, usualmente centrada na história estadunidense, mais precisamente no Pacto do "Mayflower", na Declaração de Direitos da Virgínia e na Convenção de Filadélfia.

A gênese do constitucionalismo nas Américas não se reduz ao século XVIII e tampouco é possível considerar os documentos constitucionais estadunidenses do século XVI como os primeiros manifestos constitucionais americanos. Postas estão, nesta proposta, as provocações ao senso comum doutrinário, e que são trabalhadas e desenvolvidas pelo autor, em sua defesa do caráter pioneiro das Leis Fundamentais do Maranhão, fruto dileto da pretensão francesa em es-

tabelecer a França Equinocial no norte do Brasil.

Pode-se dizer, em síntese, que a abordagem ofertada pelo autor, juntamente com sua preocupação conceitual - presente na definição de pré-constitucionalismo -, transformam sua tese, ora traduzida em livro, em um relevante trabalho, de memória constitucional e de inovação teórica. Insisto, aqui, em registrar que a obra não se restringe à mera tarefa narrativa, eis que o autor, cuidadosamente, visa a correlacionar as diretrizes fixadas por Claude d'Abbeville aos referenciais filosóficos responsáveis por caucionar o surgimento do movimento constitucionalista, inclusive nos EUA, bem como ao texto constitucional brasileiro hodierno.

Com isto, demonstra José Cláudio que seu livro ambiciona ser mais do que um simples trabalho centrado em um fato isolado. Almeja, em termos finais, fixar e estabelecer novos parâmetros históricos e doutrinários para o estudo do próprio movimento constitucionalista. Em suas palavras, defende-se o estabelecimento de uma "nova prática no ensino do Direito Constitucional no Brasil, particularmente quanto à sua formação e desenvolvimento no Continente Americano".

\*Pró-Reitor e Professor de Pós-Graduação stricto sensu da PUC-SP; Diretor do Instituto Brasileiro de Estudos Constitucionais e Coordenador da Coleção "Gilmar Mendes".

# Quinta do beijo

Toda quinta, com um beijo na boca diante da bilheteria, o casal paga apenas R\$ 12,00 por 2 ingressos.



RIO ANIL  
SHOPPING



QUINTA NO  
CINESYSTEM

BEIJO VALE  
DESCONTO

CINESYSTEM  
CINEMAS

www.cinesystem.com.br



**Ilustres Maranhenses**

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará, neste espaço, pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a história do Maranhão. Não perca!

Por: Paula Lima

# Maria Firmina dos Reis: primeira poetisa maranhense

**M**ulher inteligente e culta, Maria Firmina dos Reis nasceu em São Luís, em 11 de outubro de 1825. Era filha bastarda e mestiça (mulata). Quando tinha somente 5 anos mudou-se, com seus pais, para Guimarães, interior do Maranhão, onde viveu até a sua morte, em 1917.

Quando tinha um pouco mais de 20 anos concorreu a uma vaga para a cadeira de professora de primeiras letras em Guimarães e conseguiu.

A escritora e musicista, ainda, publicou livros, colaborou na imprensa local com ficções, poesias, crônicas e enigmas, e compôs, inclusive, o Hino à libertação dos escravos.

**Obra**

A obra literária da autora não é extensa. Em 1859, Maria Firmina publicou "Úrsula", que pode ser considerado o primeiro romance abolicionista brasileiro e um dos primeiros de autoria feminina no Brasil. A novidade do romance é que ele apresenta uma visão positiva do negro, sem os preconceitos raciais e os estereótipos. Além disso, "Úrsula" denuncia o cerceamento e as agressões de que a mulher brasileira era vítima.

Dois anos após a publicação da obra, em 1861, o jornal literário *O Jardim dos Maranhenses* publicou "Gupeva", romance indianista que seria reproduzido, em 1863, pelo jornal *Porto Livre*, e, em 1865, no jornal *Eco da Juventude*. Em 1871, era a vez do livro de poesias intitulado "Cantos à beira-mar" e, em 1887, da publicação do conto, também de caráter abolicionista, "A Escrava", pela *Revista Maranhense*.

Em 1861, a autora também participou, com os poemas "por ver-te" e "minha vida", da antologia *Parnaso Maranhense*, em cujo prólogo seu organizador, Gentil



Homem de Almeida Braga, declara que um dos objetivos da mesma era livrar a muitos maranhenses do esquecimento.

Como professora, aos 55 anos, um ano

antes de aposentar-se do magistério público oficial, fundou em Guimarães uma escola mista e gratuita para crianças pobres. Na profissão era enérgica, mas falava baixo e não usava castigos corporais. Quem lembra dela, na casa dos 80, fala da velhinha negra de cabelos grisalhos, amarrados atrás da nuca, vestida de roupas escuras e sandálias.

**O sucesso**

Maria Firmina alcançou um relativo sucesso em seu tempo, sendo recebida com elogios da imprensa local, por ocasião de suas publicações. Uma mulher à frente de seu tempo que rompeu a barreira do preconceito, fundamentado no racismo e no machismo, e mostrou para o mundo a importância da literatura maranhense. Ao contrário do que era vigente na época, quando os homens, brancos e ricos iam para a Europa, estudar nas melhores faculdades, Maria Firmina provou que a busca pelo conhecimento não tem fronteiras físicas.

Apesar de pobre e solteira, teve alguns filhos adotivos e inúmeros afilhados. Faleceu cega e esquecida, aos 92 anos de idade, na casa de uma amiga ex-escrava, sem ver sua principal obra reconhecida pelos intelectuais da época.

**Trecho relatado no romance "Úrsula"**

"[...]Meteram-me a mim e a mais trezentos companheiros de infortúnio e de cativoiro no estreito e infecto porão de um navio. Trinta dias de cruéis tormentos e de falta absoluta de tudo quanto é mais necessário à vida passamos nessa sepultura até que abordamos as praias brasileiras. Para caber a mercadoria humana no porão fomos amarrados em pé e para que não houvesse receio de revolta, acorrentados como animais ferozes das nossas matas, que se levam para recreio dos potentados da Europa...]"

Foto: Internet

**soft Inn**  
 HOTÉIS  
 SÃO LUÍS

**O HOTEL SUPERECONÔMICO  
 NA MELHOR LOCALIZAÇÃO**

\*Café(s) da manhã não incluso(s). Adicionar 5% de ISS.

RESERVAS: 4009 7676 | [www.gruposolare.com.br](http://www.gruposolare.com.br)

**DIÁRIA**  
**R\$ 85,00\***  
 Quarto duplo para até **2 PESSOAS**



Por: Anne Santos

## Caminhos da Memória

**D**esenvolvido pela Fundação Municipal de Patrimônio Histórico (Fumph) o projeto "Caminhos da Memória" atende jovens de vários bairros de São Luís. A ideia para o projeto surgiu em 2000, quando as ações se restringiam a palestras sobre patrimônio em algumas escolas. "Em seguida, passamos a fazer as visitas para que o caminhante tivesse a percepção de que esta cidade respira história e que fazemos parte dela", comentou a coordenadora do projeto, Silvana Régia Pinto Campelo.

Após as experiências das primeiras visitas, foi proposta a sistematização de roteiros, numa perspectiva didática que apresentasse as faces da cidade. Os *scripts* elaborados seguem temáticas específicas e os atrativos indicados correspondem a esses temas. "Temos cinco roteiros, entre eles o histórico-cultural, museus e igrejas de São Luís", acrescentou Silvana.

As edições do projeto já ti-

veram como público os internos do Hospital Nina Rodrigues, alunos do município de Açailândia, delegados da Polícia Federal e os visitantes da Feira do Livro. "Vale a experiência. São Caminhos da Memória de um lugar, mas antes de tudo, de quem faz parte desta história", finalizou a coordenadora do projeto.

### Roteiro

O passeio histórico-cultural tem início no núcleo fundacional da cidade, localizado na Avenida Pedro II.

"Nosso ponto de partida é o Palácio dos Leões. Lá, explicamos um pouco sobre a história da cidade e partimos para as outras sedes públicas que estão localizadas ao longo da avenida", explicou Campelo.

Em seguida, o percurso inclui a Igreja da Sé, a Praça Benedito Leite, a Feira da Praia Grande e algumas ruas do Centro Histórico, como as do Giz e Portugal.



Foto: Divulgação



# Vestibular 2011.1

**Agendado:  
todas as Terças e Quintas.**

**Novos cursos:**  
*Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Nutrição.*

---

*Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo, Publicidade & Propaganda e Turismo.*

**3214-6464** [www.facsauluis.br](http://www.facsauluis.br)

Inscrições Abertas







FACULDADE  
**SÃO LUÍS**  
Educação com Seriedade



Quando  
a base é  
**sólida,** o futuro  
é  
**positivo.**



Colégio  
**BATISTA**  
Daniel de La Touche

2011  
**Matrículas  
Abertas**  
2011

Renascença | João Paulo  
**3227-2989 | 3131-1411**

[www.batistaonline.com.br](http://www.batistaonline.com.br)



Por: Reginaldo Rodrigues

Foto: Reginaldo Rodrigues



## Pinheiro: a Princesa da Baixada Maranhense

Conhecida como a Princesa da Baixada Maranhense, Pinheiro é uma área de alagado semelhante ao pantanal matogrosense. Por ser exótico e de exuberante beleza, é um cenário perfeito para os amantes do turismo. A cidade possui um passado de glórias e uma história rica, sendo hoje uma das mais importantes cidades do Maranhão.

O Jornal Cazumbá foi conferir o potencial desta cidade e descobriu sua vocação para o ecoturismo.

### História

Pinheiro teve seu povoamento promovi-

do pelo capitão-mor de Alcântara, Inácio José Pinheiro, que, junto com outros fazendeiros, buscava terras melhores para pastagens de seus gados. Como a cidade possuía um local ideal para as pastagens, os fazendeiros lá se fixaram, dando ao povoado grandes chances de desenvolvimento.

Incomodados com a presença dos fazendeiros, os índios que habitavam nas proximidades de Pinheiro, foram a Alcântara para pedir a retirada dos imigrantes da região. O Governador do Maranhão, na época, deu razão aos selvagens e alegou que Inácio Pinheiro veio fundar a cidade sem permissão, levando em conta fatos da

política. Afastado do povoado, que hoje carrega o seu sobrenome, Inácio José Pinheiro, veio a falecer anos depois. Comentava-se, na época, que sua morte foi causada por esta injustiça, não chegando a presenciar o crescimento de sua cidade.

### Localização

Localiza-se a 335 quilômetros da capital São Luís e está situada na microrregião da Baixada Ocidental Maranhense e na macrorregião do Oeste Maranhense. Seu acesso dá-se via marítima, com duração de 1h15 de "Ferry Boat", saindo do terminal da Ponta da Espera até o Cujupe.



# CIDADE DESTAQUE

Via terrestre, com boas estradas. Outra forma de acesso é a área saindo do aeroporto Cunha Machado em voos fretados.

A cidade, que possui uma população estimada em 72 mil habitantes, limita-se com os municípios de Santa Helena, Central do Maranhão, Pedro do Rosário, Presidente Sarney, Bequimão, Peri-Mirim, Palmerândia, São Bento e São Vicente de Férrer.

## Economia

As atividades econômicas do município giram em torno da pesca artesanal e agricultura de subsistência, com o cultivo de arroz, mandioca, milho, entre outras. Mas, o que chama a atenção é o comércio variado, assim como a agropecuária, sendo destaque a criação de búfalos, nos campos naturais.

Por ser a mais importante cidade da baixada maranhense, Pinheiro tem uma infraestrutura considerada boa para os padrões da região. O destaque é a quantidade de pousadas, hotéis, restaurantes, bares, lanchonetes, que atende a todo o público que ali chega, seja para descanso ou para as festividades tradicionais da cidade.

## Campos

Com uma vegetação rica e variada, os campos quando cheios, permitem o desenvolvimento de uma rica flora. A vegetação aquática é fundamental para a vida dos campos: Imensas áreas são cobertas por juncos, plantas flutuantes como aguapé. Essas plantas são carregadas pelas águas



O rio Pericumã embeleza a cidade



Casarios históricos fazem parte do belo cenário

Fotos: Reginaldo Rodrigues



Praça principal da cidade



do Rio Pericumã e, juntas, formam verdadeiros tapetes verdes, possuindo assim, uma biodiversidade riquíssima, atraindo animais e aves de diversos tipos, como garças, jaçanãs, entre outras. A visão é um espetáculo!

### Cultura

O Pinheirense é um povo alegre e hospitaleiro, o que pode se evidenciar pelo número de festas em seu calendário, dentre as quais, o carnaval, que atrai gente de todo Estado, com sua alegria e irreverência. O período junino é outro momento em que o pinheirense mostra toda a magia de suas tradições, através das mais diferentes manifestações culturais, dentre elas o bumba-meu-boi, quadrilha, casinha da roça - que retrata o dia-a-dia do homem do campo - e o tradicional tambor de crioula, "Ritmos de Crioula Ginga Zé Macaco", criado há mais de 30 anos.

Outra tradição são os festejos religio-

sos, que atrai um número significativo de fiéis, dentre os quais: festejos de São Benedito, Santo Inácio de Loiola, Nossa Senhora de Aparecida, entre outros.

Pinheiro tem se destacado no cenário maranhense, com seus festivais de música e poesia, sendo berço de grandes poetas e compositores. E, de lá, saíram muitas personalidades, que se destacaram no cenário nacional, como: Benigno Dias, Costa Rodrigues e José Ribamar Seguin.

### Passeios, atrativos e lugares a serem visitados

- Rio Pericumã;
- Parque do Babaçu;
- Catedral Santo Inácio de Loiola;
- Bar e restaurante Maria Santa, onde se serve ceia de bagre, piaba frita, traíra frita na farinha biriba, galinha caipira com pirão de parida;
- Não deixe de conhecer o artesanato local - incluindo objetos em palha de carnaúba e em barro.



Igreja matriz Santo Inácio de Loiola



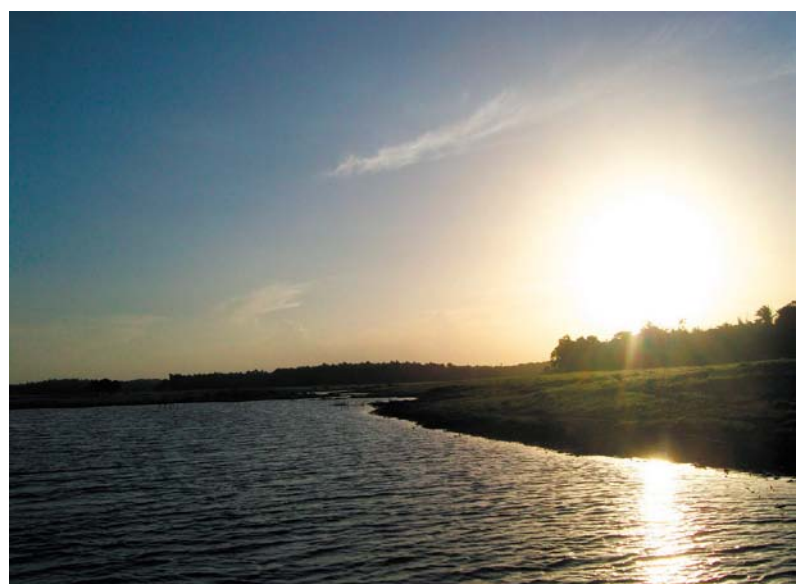
Local de encontro da juventude



Vista panorâmica da cidade



Divirta-se no Parque do Babaçu...



...e, ao final, contemple um belo pôr-do-sol



**Maranhão na ABAV 2010: resultados positivos**



Guilherme Marques, presidente ABAV-MA, e Tadeu Palácio, Secretário de Turismo do Maranhão



Maranhenses em momento de descontração



Presidente da Embratur, Mário Moysés, Secretário de Turismo do Maranhão, Tadeu Palácio, Ministro de Turismo, Luiz Barretto, e Presidente da ABAV-MA, Guilherme Marques



Os treinamentos reuniram mais de 300 pessoas durante os dois dias

O presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Maranhão (ABAV/MA), Guilherme Marques, e o Secretário de Turismo do Estado, Tadeu Palácio, comemoram os resultados positivos da participação do Maranhão na Feira das Américas 2010. Este ano pela primeira vez, o Estado teve um *stand* exclusivamente para o trade local comercializar o destino Maranhão, espaço que contou com uma sala de treinamentos com a participação de mais de 300 pessoas, entre agentes e operadores de turismo do Brasil e exterior, gerando um volume de negócios na ordem de R\$ 200 mil.



Presidente ABAV-MA, Guilherme Marques, e Ministro de Portugal, Bernardo Trindade



Stand bastante visitado e elogiado



A cantora Flavia Bittencourt e o trade maranhense presentes na feira



Secretário Executivo da CTI/NE, Roberto Pereira, e a Assessora de Comunicação SETUR-MA, Keith Almeida



Por: Anny Santos

Foto: Divulgação



## Biogás: limpo e renovável

Saiba o que é o biogás, como é produzido e suas vantagens

**N**a atual crise ambiental que vivemos, cresce o uso de fontes energéticas alternativas. O biogás se apresenta como uma iniciativa moderna, acompanhando os requisitos ligados à proteção do meio ambiente. Ele já é amplamente utilizado no setor de transportes da Suíça, também move ônibus na Suíça, além de ser uma importante fonte de energia elétrica na Alemanha. Em termos mundiais, porém, a popularidade do biogás, combustível gasoso composto principalmente por metano e gás carbônico, ainda é baixa.

Só o Brasil desperdiça 1 milhão de m<sup>3</sup> do gás por dia, montante que é queimado em aterros sanitários, estações de tratamento de água e na agroindústria.

A quantidade é suficiente para abastecer

200 postos com gás natural veicular (GNV) ou acionar uma usina termoelétrica de 100 megawatts (MW). Produzido naturalmente em meio anaeróbico pela ação de bactérias em matérias orgânicas, o gás também pode ser produzido artificialmente por meio de biogestores, tendo como matéria-prima resíduos de produção vegetal (como restos de cultura) e animal (como esterco e urina) e até da atividade humana (como fezes, urina e resíduos domésticos).

“Esse desperdício em relação ao potencial energético do biogás está relacionado à escala de geração e produção. Os custos de implantação acabam não viabilizando isso”, avaliou o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Airton Kunz.

Para ele, o gás é uma fonte de energia

bastante interessante, já que vem da biomassa, uma substituta limpa para os combustíveis fósseis. “O caminho para ampliar a utilização é incentivar que os projetos Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) que envolvem biogás não apenas o queimem, mas façam também seu aproveitamento”, acredita.

Adriano Viana Ensinas, mestre em Engenharia Mecânica, compartilha do mesmo pensamento. “O aproveitamento do biogás traz importantes ganhos ambientais. Existem empresas estrangeiras que estão muito interessadas no biogás brasileiro. Elas sabem que, por meio do Protocolo de Kyoto, podem obter recursos para desenvolver projetos que transformam o metano, um gás que concorre para o efeito estufa, em dióxido de carbono.





Foto: Divulgação

Ônibus movido a biogás: uma alternativa para minimizar o impacto ambiental

No Brasil, infelizmente, ainda não despertamos para essa importante alternativa”, diz Ensinas.

**Quem já utiliza o biogás**

O país que mais tem desenvolvido o biogás em áreas rurais é a China, onde existem aproximadamente 5 milhões de biodigestores em funcionamento, representando uma alternativa concreta para a geração de energia. A Índia apresenta também uma grande utilização de biodigestores: em 1983, havia um total de 150 mil unidades instaladas. Já nos Estados Unidos e na Europa, a biodigestão de esgotos domésticos e agroindustriais é bastante comum.

O Brasil apresenta algumas iniciativas nesse sentido: o Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, UNESP, usa um trator adaptado para trabalhar com óleo diesel ou com uma mistura metano-diesel. Tal sistema economiza até 50% de óleo combustível.

Na Faculdade de Tecnologia da UnB (Universidade de Brasília), estão estudando o reaproveitamento do gás metano liberado nas estações de tratamento de esgoto, e pretendem utilizá-lo para iluminar as ruas da cidade-satélite da Samambaia.

No Rio de Janeiro, a empresa responsável pela coleta de lixo, no início dos anos 1990, produzia biogás operando uma média diária de 6.000 toneladas de resíduos sólidos e utilizava-o como combustível para suas viaturas, correspondendo a uma economia mensal de 150.000 litros de derivados de petróleo. Este processo se encontra desativado.

E, no Maranhão, uma empresa pretende instalar uma termelétrica de 24,31 MW no município de Pirapemas, que usará a biomassa do coco de babaçu para geração de energia elétrica. O coco de babaçu será fornecido por produtores rurais dos municípios de Cantanhêde, Matões do Norte, Coarroatá, Peritoró, Codó, Timbira, além de Pirapemas.

**O que é biogás?**

O biogás é uma mistura gasosa produzida a partir da fermentação anaeróbica (sem a presença de oxigênio) da matéria orgânica, por exemplo, dejetos de animais, resíduos vegetais, lodo proveniente de estações de tratamento de esgoto, lixo industrial e residencial.

**Uso do biogás**

O biogás possui várias aplicações: domésticas, industriais e em veículos. No caso do uso doméstico, considerando-se os diferentes poderes de combustão e a baixa pressão, ele pode ser adotado em lampiões, fogões, motores, aquecedores, geradores, etc. Na indústria, pode ser utilizado em fornos, caldeiras e geradores de energia. No abastecimento de veículos, faz-se necessária a construção de uma estação de purificação para a retirada dos gases não combustíveis (que podem corroer o motor) e como forma de diminuir o volume do gás. O gás então obtido (95% de metano) pode ser armazenado no estado gasoso ou no estado líquido.

**Quer saber mais?**

- Biogás: produto da recuperação energética do lixo orgânico. Comlurb: Rio de Janeiro, 1992;
- Do Nicho ao Lixo: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual Editora, 1992;
- Construção e Operação de Biodigestores - Manual Técnico - Emater, s/d • CETESB Inventário Brasileiro de Gás Metano Gerado por Resíduos.



**CONVENIÊNCIA, PRATICIDADE E CONFORTO REUNIDOS EM UM SÓ LUGAR**

Café da manhã servido no restaurante, internet e estacionamento inclusos

[www.StopWayHotel.com.br](http://www.StopWayHotel.com.br)  
[reservas@stopwayhotel.com.br](mailto:reservas@stopwayhotel.com.br)

Av. Mario Meireles, Lagoa da Jansen - São Luis/MA

**TARIFA ESPECIAL DE ABERTURA:**

**R\$ 120,00**  
 + 5% DE ISS

**+55 98 4009-7777**



Por: Rafael Marques  
www.maramazon.com

Fotos: Rafael Marques e Tales Azzi



A Ilha do Amor é o principal cartão postal de Alter do Chão

## Alter do Chão: o Caribe Amazônico

No coração da Amazônia Paraense, em Santarém, as praias de areia branquinha e águas transparentes do Rio Tapajós renderam à Alter do Chão o apelido de “Caribe Amazônico”

Sobrevoando os arredores de Santarém, no oeste do Pará, antes de aterrissarmos, um mundo infinito de águas doces barrentas é o primeiro impacto – são as várzeas do gigantesco Rio Amazonas, evocando o “mar doce” dos seus primeiros desbravadores europeus – ilhas, florestas, campos, bancos de areia, lagos, furos, igarapés, barcos e povoados ribeirinhos são componentes que vão aparecendo imersos neste mundo aquático que a vista não alcança, mesmo nesta época de “verão” ou estiagem amazônica. A explicação: este é um dos pontos onde o Rio Amazonas atinge grandes larguras. Logo depois, já ao lado de Santarém, o segundo impacto – o encontro das águas – o Rio Tapajós, um dos grandes afluentes do Amazonas, é de uma coloração pouco comum na Amazônia: são águas azuladas e/ou esverdeadas que simplesmente não se misturam às barrentas do Amazonas, na sua desembocadura, desenhando uma “linha” entre as duas cores, um espetáculo natural bem em frente à cidade de Santarém. A explicação: componentes químicos, velocidade da água, densidades e temperaturas diferentes. O terceiro (e maior) impacto acontece enquanto nos preparamos para aterrissar e podemos admirar, mais adiante, longas praias de areia branquinha e águas azuladas tapajônicas, emolduradas pela floresta. A explicação: neste período, o

nível das águas do Rio Tapajós baixa consideravelmente e faz surgir as tais praias. Sejam bem vindos a Santarém. Sejam bem-vindos a Alter do Chão!

Santarém, a “Pérola do Tapajós”, é a segunda maior cidade do Pará. É considerada por alguns arqueólogos a cidade mais antiga do país por ter sido o centro de grandes civilizações pré-colombianas, com destaque para a tapajônica, considerada, ao lado da marajoara, uma das mais avançadas e culturalmente complexas do Brasil. Esta riqueza ainda é hoje palpável através do seu maior legado: a rica cerâmica Santarém, com traços e características bem diferentes da marajoara. Hoje, réplicas dessa cerâmica milenar compõem boa parte do artesanato santareno. A cidade, a exemplo de outras grandes urbes amazônicas, prosperou e cresceu na época áurea da borracha, servindo de entreposto entre Manaus e Belém, papel que exerce ainda hoje. A orla que margeia o Tapajós, o encontro das águas, os museus, o zoológico, alguns sobrados coloniais de origem portuguesa e a gastronomia, tipicamente paraense, são alguns atrativos dessa cidade tranqüila com ares de interior.

Distante aproximadamente 30 km da sede municipal, Alter do Chão é o principal destino turístico de Santarém. A pequena e agradável vila balneária, até há pouco tempo conhecida

apenas regionalmente, ganhou fama nacional e internacional ao ser eleita a primeira de um ranking recente das 10 mais belas praias do Brasil, desbancando praias famosas como as de Fernando de Noronha, Alagoas e Bahia. O prestigiado jornal britânico ‘The Guardian’, autor do ranking, descreveu a praia de Alter do Chão como “a resposta da Selva para o Caribe”. Polêmicas à parte, Alter do Chão é sem dúvidas uma das mais belas, originais e peculiares praias do Brasil e do mundo, começando pelo fato de que se trata de uma praia de rio, temporária, bem distante da costa e encravada na maior floresta tropical do mundo.

Boa parte do encanto ao chegar à vila se dá com a primeira visão da chamada “Ilha do Amor” – na verdade um grande banco de areia branquinha que se forma bem em frente à orla na vazante do rio. A “Ilha do Amor” é banhada de um lado pelas águas tranqüilas do Lago Verde (um braço do Tapajós) e do outro pelo próprio Tapajós. Esta é a principal praia da vila e a mais estruturada, com várias barraquinhas que servem petiscos como os bolinhos de piracuí (farinha de peixe) e peixes saborosos como o Tambaqui e o Pirarucu. Na alta estação, a Ilha do Amor “ferve” com muitos banhistas, passeios de barco, Jet skis, bananas boats e todos os atributos de uma típica praia movimentada. Para



quem procura um contato maior com a natureza e mais tranquilidade, Alter do Chão é ponto de partida para passeios de barco às incontáveis praias formadas nesta época do ano nas margens do caudaloso Tapajós.

À medida que a lancha se afasta da vila e da Ilha do Amor, o Tapajós se mostra grandioso – um verdadeiro mar de águas doces esverdeadas ou azuladas, dependendo da incidência do sol e do horário do dia. Este rio, um dos maiores afluentes do Amazonas, possui essa coloração diferenciada da maioria dos rios amazônicos por conta de sua procedência: nas proximidades com o Planalto Central Brasileiro, nos limites entre o Pará e o Mato Grosso, e por isso carrega poucos sedimentos e suas águas tendem a ser um pouco ácidas e menos piscosas. Daí vem a linda coloração de suas águas e a pouca incidência de mosquitos. Ao longo do passeio de lancha, constatamos que Alter do Chão é, na verdade, apenas uma dentre tantas outras praias que se formam nessa época, todas com as mesmas qualidades: areia branquinha, águas transparentes, mornas e a exuberante floresta amazônica servindo de moldura – um espetáculo! Em algumas delas, a outra margem do rio não é visível a olho nu, fazendo crer às vezes que estamos na costa e não em uma distante praia de rio. De tantas belas praias, destacamos duas: a Ponta do Cururu e Ponta de Pedras. A primeira é uma “ponta de areia” que avança rio adentro, onde facilmente podem ser vistos os dois botos amazônicos: o Tucuxi e o Cor de Rosa, nadando pertinho da praia; e a segunda é uma linda praia extensa, adornada por grandes blocos de pedras que lhe deram o nome.



Santarém é conhecida como a “Pérola do Tapajós”

Fotos: Rafael Marques e Tales Azzi

Alter do Chão e a região não se esgotam nas praias. Também é possível fazer curtas caminhadas, como a que leva da Ilha do Amor à Serra da Piraoca, um mirante natural do qual se tem uma belíssima vista da vila, da praia principal e da rica vegetação; trilhas ecológicas na selva como as da Flona (Floresta Nacional) Tapajós, uma enorme reserva de floresta amazônica de terra firme que abriga muitas espécies de flora e fauna e comunidades extrativistas que começaram a receber e guiar os ecoturistas; e conhecer a rica cultura local: os nativos de Alter do Chão,

típicos caboclos e descendentes dos Borari, encantam pela hospitalidade, pela culinária típica, artesanato e principalmente pela alegria contagiante durante o tradicional Sairé, uma festa profano-religiosa realizada todos os anos em setembro, com muitas ladainhas, procissões e o Festival Folclórico dos Botos – as agremiações dos Botos Tucuxi e Cor de Rosa travam um grande duelo, com direito a alegorias, encenações da lenda do boto, belos trajes e dança regada a muito carimbó. Afinal, estamos no Pará, no Caribe Amazônico!



Milhares de lindas praias desertas se formam na vazante do Rio Tapajós





*Emoção, Aventura e Segurança*

**Rota das Trilhas Turismo LTDA**  
[www.rotadastrilhas.com.br](http://www.rotadastrilhas.com.br)  
 Av. Joaquim Soares de Carvalho, 682 A - Centro / Fone: (98) 3349-0372 - Barreirinhas-MA



**Rota**  
das trilhas



## Igrejas Históricas do Maranhão

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará a história das igrejas históricas do Maranhão Luís e os episódios inusitados de cada uma. Confira!

Por: Paula Lima

Foto: Divulgação



## A notoriedade do Convento e Igreja de **Santo Antonio**

O Convento de Santo Antonio foi inaugurado em fevereiro de 1625, possuindo a Capela do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, local em que o Padre Antonio Vieira fez o "Sermão dos Peixes" contra a escravização dos índios. Em 1867, a Igreja foi construída ao lado do Convento, tendo a capela se incorporado à parede da mesma.

Tanto a Igreja quanto o Convento possuem extrema importância histórica. O Convento foi palco de reuniões preparatórias da Revolta de Beckman (1684), e a Igreja é a segunda mais antiga de São Luís.

Uma curiosidade interessante foi o célebre processo que os franciscanos moveram contra as formigas. É isso mesmo! O motivo?

No início do século XVIII as formigas desfalcaram a despensa e ameaçaram a segurança do Convento. Além disso, o Convento já hospedou grandes líderes religiosos, como o Papa João Paulo II.

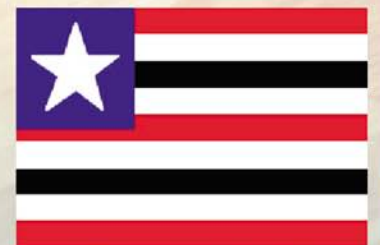
O local ao longo dos anos vem ganhando uma grande notoriedade.



### Cartório do 2º Ofício de Notas

Tabalião: Dr. Celso Coutinho  
Substitutos: Dr. José Maria Pinheiro Meireles e Gerson N. Coutinho

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica, *escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal*



Rua da Direita, 402 - Centro • Tel: (98) 3232-8699 • 3221-2419 • Fax: (98) 3232-1810 - São Luís/MA





**Ócio, Viagens e Gastronomia**

Por **Beatrice Borges**  
 Turismóloga/Professora Universitária  
[www.ocioviagensgastronomia.com](http://www.ocioviagensgastronomia.com)

9 saudades

**G**osto de números ímpares. Não me perguntem o por quê!

A maioria das coisas que contabilizo, os números da mega, a quantidade de cervejas tomadas nos botecos e as peças de decoração são em sua maioria ímpares. Deve ter uma explicação cabalística para isso.

Acho que por isso sempre gostei dos números primos e não pelo fato de terem apenas dois divisores. Era porque eram ímpares e diferentes. Gosto do incomum. Isso é um fato.

Outro fato é a saudade que dilacera meu coração. De tudo. De muito. De pouco. Das pessoas. De coisas. De Momentos. De comida, enfim...

Juntando o fenômeno cabalístico à minha distância, esse mês resolvi enumerar as 9 maiores saudades nesses dois meses morando longe de São Luís. Quer saber quais são?

**1) De algumas pessoas** – A família e os amigos estão no topo da pirâmide. Cada um desempenhando seu papel em minha vida faz uma falta volumosa. Como fazem falta, nossa! Nesses momentos de ausência, até algumas pessoas chatas fazem falta com suas chatices, é

claro! Reclamações e “pequenez” também tem seu valor, dependendo da situação.

**2) Praia** – Nunca fui “rata” de praia. Ia mais vezes pra beber umas cervejinhas que tomar sol. Agora, nessa cidade gelada e cinza, penso: “Porque não fui mais vezes?”. Pisar na areia é uma delícia e tomar banho naquele mar quente e olhar aquele céu azul não tem programa mais relaxante.

**3) Peixe serra** – As pescadas amarelas que me perdoem, mas um peixe serra em posta bem fininho frito com uma farofinha de torresmo que mamãe faz... Hummmm.

**4) Farinha d’água** – Uma vez um baiano me falou que nossa farinha parece pedra brita. Entendo perfeitamente. Comparado com a deles que parece maisena, só pode é achar diferente. É a opinião dele. Respeito, mas que nossa farinha faz uma farofa de ovo ficar única, ah isso faz!

**5) Cristina, minha manicure** – Só ela sabe fazer do jeito que gosto. Ela escolhe os meus esmaltes. Corta do tamanho que é pra cortar e nunca tira nenhum “bifinho”. Como faz falta em tempos de unhas curtas.

**6) Saber onde tem cada coisa** – Presentes, roupas, tecidos, bijoux, perfumes e tudo o que você precisar. Sabemos de tudo. Basta separar um tempo e correr lá pra comprar. Dependendo de quem seja, é rápido.

**7) Tomar cerveja na Feira** – Os amigos de feira, o odor de galinha, o sol na testa, a mesa apertadinha, a cerveja não muito gelada, o cheiro de camarão seco e o atendimento ruim formam uma equação divertida e muito saudosa. Sempre às sextas à partir das 13h. Marcado!

**8) Falar “tu” pra todo mundo** – Continuo falando “tu”, mas não há retorno, faz eco...

**9) Comer camarão seco com arroz de toucinho às 18h na casa de vovó, na metrópole Humberto de Campos** – Só lá tem o sabor que dá água na boca. O arroz é soltinho, perfumado e temperado com um toucinho fresco e tratado com carinho. O camarão não é salgado nem insosso, não é grande nem pequeno, é seco na medida certa, ou seja, a casca sai quase inteira e é de um tom alaranjado que só na casa de vovó é capaz de ter...

Ah sim, porque 9? Deve ter alguma explicação cabalística, só pode!

Empresários maranhenses participam de encontro na **Feira das Américas** promovido pelo Sebrae-MA



**C**erca de 25 empresários do *trade* turístico dos pólos de São Luís, Chapada das Mesas e Lençóis Maranhenses participaram de um Encontro Empresarial promovido pelo Sebrae Maranhão na Feira das Américas 2010. O evento foi realizado no Rio de Janeiro, no período de 20 a 22 de outubro.

O objetivo do encontro, de acordo com Raquel Jordão, coordenadora da Carteira de Turismo, Artesanato e Cultura do Sebrae Maranhão, foi proporcionar a troca de conhecimento entre os empresários, aproveitando que todos estavam juntos. “Assim, pudemos alinhar algumas temáticas interessantes, dentro do contexto atual do turismo e das discussões em torno da Copa do Mundo de 2014”, destacou a coordenadora.

Além de trabalhar o tema “Como atrair turistas para os destinos que não são sede da

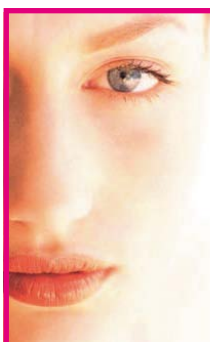
Copa do Mundo de 2014”, o Sebrae escolheu mais dois assuntos-chaves de discussões: “Como atrair e vender pacotes turísticos para as classes C e D” e “Definições de estratégias de comercialização para o destino Maranhão”.

Para a empresária Izabel Lieber, da Pousada do Lajes (Chapada das Mesas) a experiência foi muito boa. “Sempre é interessante e muito proveitosa a participação nos encontros nacionais e internacionais do segmento. A gente sempre aprende coisas novas e discutimos estratégias para trabalharmos, conjuntamente, ações que agregam valor ao turismo maranhense e à venda do destino Maranhão”, pontuou.

O Sebrae sempre está junto dos empresários do *trade*, principalmente onde executa projetos direcionados ao Turismo, Artesanato e Cultura – como em São Luís, São José

de Ribamar, Alcântara, Raposa, Barreirinhas, Carolina e Riachão. Realizar missões técnicas e colocar os empresários em contato com o mercado – como as participações em feiras e rodadas de negócios – faz parte dos objetivos dos projetos da carteira, por favorecer a troca de experiências e, conseqüentemente, capacitação e mais conhecimento aos mesmos.

**Outras ações** – Durante a Feira das Américas, o Estado estava com um espaço para comercialização de destinos. Em uma sala montada para treinamentos, agentes de viagens que visitavam o evento recebiam, diariamente, capacitação do Sebrae sobre os pólos do Maranhão – principalmente São Luís, Lençóis Maranhenses e Chapada das Mesas. “Mais de 100 agentes foram treinados”, informa Raquel Jordão.



*Vitrine da Beleza*

ESCOVA PROGRESSIVA E DEFINITIVA • ALISAMENTO • CAUTERIZAÇÃO  
 SOBRANCELHA • DEPLAÇÃO • MANICURE E PEDICURE

Cabelereiros: Thiago (98) 8825-9197 / Karina (98) 8846-1445  
 Manicure: Luciana (98) 8196-3239

Rua Professor Mata Roma, nº 226 - Bairro de Fátima - São Luís/MA



Graça: (98) 9621-1722  
 (98) 3271-0825



Por: Paula Lima

## Lendas do Maranhão

## Os barulhos do Divino

Conta a lenda que um rico fazendeiro, além de não contribuir, com os chamados barulhos (grupos destinados a recolher esmolas para a Festa do Divino) fechou a porta para o grupo e, ainda, mandou seus escravos dispersá-lo debaixo de muita pancadaria. Com isto atraiu a ira do céu e a partir daí começou a receber os castigos de sua insensatez: secavam-se-lhe os rios e nascentes; em consequência, morriam-lhe o gado e as plantações e foram tão grandes os prejuízos que o herege sovinia, em desespero, mandou pedir, pelo amor de Deus, que o Barulho retornasse à sua casa a fim de ser perdoado o sacrilégio. Com isso, milagrosamente cessaram os malféícios, tornando-se ele devoto fervoroso do Espírito Santo. Quem duvidar que se arrisque...

Fonte: Livro "Lendas do Maranhão, de Carlos de Lima

## Você Sabia????

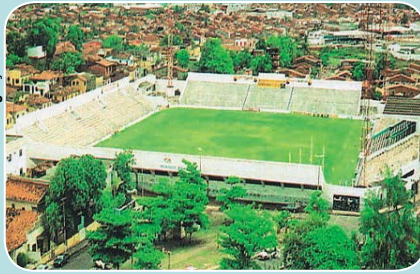


Foto: Divulgação

... Que no local onde hoje é o **Estádio Nhozinho Santos** funcionou o antigo cemitério do bairro Vila Passos? E que próximo ao local ficava o Alto da Carneira, logradouro de grande significado histórico pelo que representou como ponto de resistência contra a independência durante a Balaiada?

Fonte: Livro "Antiga e Saudosa São Luís do Maranhão (uma viagem ao passado)", de J.R.Martins

## Cazumbá Poético

Ela!

Ela! Quanto é bela, essa donzela,  
A quem tenho rendido o coração!  
A quem votei minh'alma, a quem meu peito  
Num êxtase de amor vive sujeito...  
Seu nome!... não - meus lábios não dirão!  
Ela! minha estrela, viva e bela,  
Que ameiga meu sofrer, minha aflição;  
Que transmuda meu pranto em mago riso.  
Que da terra me eleva ao paraíso...  
Seu nome!... Oh! meus lábios não dirão!  
Ela! virgem bela, tão singela  
Como os anjos de deus. Ela... oh! não,  
Jamais o saberá na terra alguém,  
De meus lábios, o nome que ela tem...  
Que esse nome meus lábios não dirão.

[CANTOS À BEIRA MAR, São Luís do Maranhão, 1871, pags. 69-70 ]

Maria Firmina dos Reis

## Duas grandes exposições acontecem nesse mês

As artes plásticas estão em alta neste mês de novembro com duas grandes exposições em São Luís. A primeira é na Galeria Zaque Pedro, do escultor e artista plástico Fábio Vidotti. Na exposição "Impressões de Vidotti", o público poderá conferir 17 telas e três painéis de reciclagem feitos com sucata de computador.

Nas telas, foi utilizada a técnica de "óleo sobre tela", alternada entre espátula, pincel e as próprias mãos, que já é marca do artista. Com diversas dimensões, as obras retratam cenas de São Luís, como casarões e antigas fábricas do Anel Viário, Praia Grande, Praça dos Pescadores, além de cenas estilizadas da Beira Mar.

"Apresento ao público maranhense minhas novas criações e experimentações na arte. O público que visitar a galeria Zaque Pedro poderá reafirmar que minha trajetória na arte é incansável", comentou Vidotti.

A segunda mostra, no anexo da Oficina Escola, é do artista plástico Fransoufer. Intitulada de "Pinturas Recentes", é composta por 30 quadros de grandes dimensões (1,60 x 1,60 m) cada com temas variados que vão da mitologia grega à cultura popular. De estilo próprio e inconfundível, Fransoufer utiliza a técnica "acrílico sobre tela".

"Dessa vez, eu me dei ao luxo de inovar. Estou fazendo agora a minha primeira 'Bienal'. Faz dois anos que não exponho, e a minha intenção agora é expor assim, a cada dois anos", explicou Fransoufer.

As exposições estão abertas, gratuitamente, ao público e podem ser conferidas até 30 de novembro, no horário de 9h às 12h e de 14h às 18h.



Foto: Divulgação

A Galeria Zaque Pedro fica na Rua do Ribeirão, 395 - Centro; e a Oficina Escola, na Praia Grande, em frente ao Terminal de Integração.

## Sobre os artistas

Fábio Vidotti Filho é descendente de italianos, nascido em 1955, na montanhosa Belo Horizonte (MG), numa família de oito irmãos. Iniciou sua trajetória artística aos 14 anos, quando começou a se envolver com desenhos da época. Apesar de não possuir curso superior, o artista participou de diversos movimentos culturais de diversas linguagens. Já morou em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Desde 1982, fixou residência em São Luís e conquistou o seu espaço dentro das artes plásticas do Maranhão. Apaixonado por São Luís, Vidotti descobriu primeiro na escultura o seu amor pelas artes plásticas. Em sua trajetória, já conta com mais de 30 exposições de pintura e 17 exposições de escultura.

Em setembro de 2009, o artista recebeu mais uma premiação. Vidotti foi o vencedor do 32º concurso Literário e Artístico Cidade de São Luís - prêmio Zaque Pedro, com a escultura "Arco de Guerra". Seu trabalho ficou empatado em primeiro lugar com a obra "O Devir da Poltrona", pintura de José Almir Valente Costa Filho.

Francisco Sousa Ferreira nasceu em Jaburu, povoado de Bequimão. O seu nome artístico é a mistura dos seus três nomes, resultando em Fransoufer. Entre os 11 e 13 anos, foi transferido da escola que estudava, na sua cidade, para o Grupo Escolar Alberto Pinheiro, em São Luís. Na escola, uma professora da disciplina Trabalhos Manuais viu que ele tinha habilidade e o incentivou a fazer trabalhos no próprio colégio, depois na Biblioteca Benedito Leite e em pequenas galerias, e assim ele foi se destacando.

Aos 17 anos, decidiu expandir seu trabalho e foi em busca disso em Brasília/DF. Lá fez um curso de desenho, no Elefante Branco, atual UNB (Universidade de Brasília), e começou a participar de exposições e também a ganhar prêmios. No currículo do artista, mais de noventa exposições coletivas e individuais no Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza, Teresina, Rio Grande do Sul, Goiás, Pará, Minas Gerais, além de países como Bélgica, onde foi Menção Honrosa no V Salão Internacional de Artes Plásticas.

Fransoufer também tem sido reconhecido pela comunidade científica maranhense. Já foi tema de duas monografias do curso de Educação Artística da Universidade Federal do Maranhão. Os trabalhos mostram, com riqueza de detalhes, a trajetória artística de Fransoufer, destacando o aspecto sócio-econômico e cultural de suas mais recentes atividades.

**SEMINOVOS**  
**INTEIRAÇOS**

Entrada Parcelada  
Garantia de Mecânica

seminovos  
**Duvel**  
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 ■ ANGELIM - 2108 3900 ■ CENTRO - 2108 3144